

## INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS POR PROBLEMAS PROSTÁTICOS NO CEARÁ NO PERÍODO 2008-2016

Karilane Maria Silvino Rodrigues (1); Fernanda Rochelly do Nascimento Mota (2)  
(Faculdade Ateneu; Universidade Estadual do Ceará. E-mail: karilane.fisio@gmail.com.br)

**INTRODUÇÃO:** A próstata é um órgão genital interno masculino que clinicamente é formado por uma zona periférica e outra central, responsáveis pela produção o líquido prostático, que juntamente com os espermatozoides e o líquido seminal formam o sêmen<sup>1</sup>. A próstata, com o avançar da idade cronológica do homem sofre algumas mudanças anatomofisiológicas o que eleva o risco do surgimento de doenças não apenas nesse órgão, mas também à distancia<sup>2,3,6</sup>. Dentro desse contexto, no homem idoso, a hiperplasia prostática e o câncer de próstata apresentam uma alta incidência e prevalência na população brasileira que está diretamente relacionado com a queda na qualidade de vida do idoso<sup>3</sup>. Apesar de fazer parte do Sistema Único de Saúde (SUS) as políticas públicas de saúde do homem e do idoso o rastreamento das hiperplasias prostáticas, neoplasias de próstatas, bem como, os transtornos na próstata ainda são ínfimos para dá sustentabilidade na melhor estratégia a ser adotada pelas equipes que compõe o SUS tanto na vertente preventiva como curativa. Destarte, objetivou-se descrever os dados relativos às internações hospitalares por problemas prostáticos (neoplasia maligna da próstata, hiperplasia da próstata e outros transtornos da próstata) entre homens idosos, no estado do Ceará, Brasil, no período compreendido entre 2008 e 2016, a partir de consulta e análise de dados epidemiológicos disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem quantitativa, descritivo, do tipo documental e retrospectivo. Investigaram-se as internações hospitalares de homens idosos por problemas prostáticos, no estado do Ceará, a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/ SUS), disponibilizado no endereço eletrônico do DATASUS. As buscas foram realizadas percorrendo-se os seguintes passos: acesso ao *site* do DATASUS/Tabnet; consulta a: “Informações epidemiológicas e morbidade”; “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)”; “Geral, por local de internação a partir de 2008”; Abrangência geográfica no estado do Ceará; dados por Lista de morbidade do CID 10 (Classificação Internacional de Doenças 10), com seleção de: neoplasia maligna da próstata (categoria de código 02 no CID 10 – Neoplasias malignas/tumores), hiperplasia da próstata e outros transtornos da próstata (categoria de código 14 no CID 10 – Doenças do aparelho geniturinário); por faixa etária (a partir de 60 anos), no período dos anos 2008 a 2016. Os dados coletados foram organizados e

analisados com auxílio do *Microsoft Office Excel 2010*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O número de internações hospitalares por problemas prostáticos entre homens idosos no Ceará, no período de nove anos compreendido entre 2008 e 2016 foi de 9509. Ressalta-se que quase 60% desse total (5197) foram motivadas por neoplasia maligna da próstata, que constituiu, portanto, na principal causa para a hospitalização de homens idosos no Ceará por problemas prostáticos, considerando-se os anos investigados. Cabe mencionar que o número aqui apresentado (5197) é relativo apenas às hospitalizações de homens idosos pela doença. Isto significa que se referem tão somente a casos diagnosticados da neoplasia que necessitaram de alguma intervenção cirúrgica ou procedimento hospitalar mais sério entre essa parcela da população masculina. Portanto, o número de homens idosos acometidos pelo câncer de próstata no Ceará no período estudado é, logicamente, bem mais elevado. Em relação ao número de internações por problemas prostáticos entre homens com idade igual ou inferior a 59 anos, observou-se que foi de apenas 1478. Isto significa que quase 90% do total de hospitalizações por problemas na próstata no estado do Ceará, nos anos sob investigação, foi de idosos. Tal dado é coerente com estatísticas nacionais, que apontam maior prevalência de problemas prostáticos, e especialmente de neoplasia da próstata, entre homens na faixa etária idosa<sup>2</sup>. No concernente ao ano de ocorrência das internações hospitalares, verificou-se o expressivo aumento numérico de mais de 100% entre o ano inicial do período aqui investigado (2008: 648 hospitalizações) e o ano final (2016: 1361 hospitalizações). Considerando-se apenas as neoplasias de próstata como motivo das internações hospitalares, o aumento observado foi de quase 90% entre 2008 e 2016. Isto corrobora achados epidemiológicos de âmbito internacional sobre o câncer de próstata, que apontam taxas de incidência ascendentes na maioria dos países do mundo<sup>3</sup>. Os números aqui encontrados sugerem também a manutenção de tendência de aumento do número de casos de homens idosos com problemas prostáticos que irão necessitar de hospitalização nos anos vindouros no Ceará, o que revela, conseqüentemente, a urgente necessidade de medidas mais efetivas para rastreamento precoce de alterações da próstata entre homens cearenses, especialmente em relação ao câncer de próstata, segundo tipo de câncer mais incidente entre a população masculina brasileira<sup>4</sup>. Abaixo, a tabela 1 apresenta o número de internações hospitalares por problemas prostáticos entre idosos no Ceará no período 2008-2016, conforme ano de ocorrência e motivo da hospitalização.

**Tabela 1** – Número de internações hospitalares de idosos por problemas prostáticos no estado do Ceará-Brasil, no período 2008-2016, conforme ano de ocorrência e motivo da internação, de acordo com dados do SIH/ SUS. Fortaleza, 2017.

---

**Ano de ocorrência**

**Número de internações hospitalares  
conforme motivo**

	<b>Neoplasia maligna da próstata</b>	<b>Hiperplasia da próstata</b>	<b>Outros transtornos da próstata</b>
	2008	402	229
2009	434	316	17
2010	457	290	25
2011	507	406	24
2012	544	376	34
2013	584	463	41
2014	705	779	34
2015	820	560	70
2016	744	547	70

No concernente á faixa etária, verificou-se uma discreta maior prevalência de internações hospitalares pela generalidade de problemas prostáticos, no período investigado, entre a população cearense de idosos com idade entre 70 e 79 anos (3954), conforme exposto abaixo, na tabela 2.

**Tabela 2** – Número de internações hospitalares de idosos por problemas prostáticos no Ceará-Brasil no período 2008-2016, por motivo da internação, conforme faixa etária, de acordo com dados do SIH/ SUS. Fortaleza, 2017.

<b>Motivo da internação hospitalar</b>	<b>Número de óbitos</b>		
	<b>60 a 69 anos</b>	<b>70 a 79 anos</b>	<b>80 anos e mais anos</b>
Neoplasia maligna da próstata	2181	2103	913
Hiperplasia da próstata	1643	1727	616
Outros transtornos da próstata	85	124	117

Entretanto, ao considerar-se apenas a neoplasia maligna da próstata como motivo da internação hospitalar, teve-se maior número de idosos jovens (60 a 69 anos) hospitalizados no período (TABELA 2). Pode-se afirmar que esse dado permite sugerir a existência de lacunas em relação ao diagnóstico oportuno e ao tratamento da doença no Ceará, a exemplo do que se observa em outras regiões do país<sup>5</sup>. Pois tratamentos mais conservadores, que dispensariam hospitalização, são

passíveis de efetividade em muitos casos diagnosticados precocemente. Destarte, presume-se que homens idosos jovens que necessitaram de internação hospitalar por câncer de próstata já eram acometidos pela doença antes de se encontrarem nessa faixa etária. Isto pode sugerir diagnóstico tardio, em estágios mais avançados da doença, o que, portanto, acarretaria potenciais maiores dificuldades e/ou complicações terapêuticas, que implicariam em necessidade de internação hospitalar. Em relação aos dias de permanência das internações hospitalares, teve-se média de 5,4 dias para idosos hospitalizados por neoplasia maligna da próstata e por hiperplasia prostática, e média de 4,6 dias para hospitalização por outros transtornos da próstata. O custo financeiro médio por internação hospitalar, considerando-se o período 2008-2016 foi: R\$ 2.842,85 - neoplasia maligna da próstata; R\$ 853,55 – hiperplasia da próstata; R\$ 145,38 – outros transtornos da próstata. No que concerne aos óbitos relacionados às internações hospitalares de homens idosos por problemas prostáticos no Ceará no período investigado, verificou-se baixo risco de morte (302 óbitos no total), sendo mais prevalente entre idosos hospitalizados por neoplasia maligna da próstata (272). Os baixos números observados corroboram projeções internacionais que apontam que apesar das estimativas de incidência crescente do número de casos de câncer de próstata, as taxas de mortalidade encontram-se em declínio em muitos países do mundo<sup>3,6</sup>. **CONCLUSÕES:** A análise dos dados referentes às internações hospitalares de idosos por problemas prostáticos no Ceará no período 2008-2016 revelaram informações epidemiológicas relevantes acerca da saúde do homem idoso no estado, especialmente no concernente à tendência de manutenção de ascendência numérica dos casos nos anos vindouros. A neoplasia maligna da próstata foi o principal motivo das internações hospitalares desse público, com altos custos financeiros sobre o sistema de saúde. A maior prevalência de idosos jovens hospitalizados por câncer de próstata no período revela necessidade de medidas mais efetivas de diagnóstico e tratamento precoce da doença entre a população masculina cearense. O estudo apresenta a limitação de ter analisado único indicador epidemiológico da saúde do homem idoso cearense (internações hospitalares por problemas prostáticos). Encoraja-se, portanto, o desenvolvimento de novas pesquisas destinadas a investigar outros indicadores correlatos, inclusive em outras regiões geográficas do país, a fim de melhor elucidação do problema. **REFERÊNCIAS:** 1. Moore KL, Agur AMR, Dalley AF. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2013. 2. Sociedade Brasileira de Urologia. Câncer de próstata. São Paulo (SP): SBU, 2012. Disponível em: <http://www.sbu-sp.org.br/site/index.php/tire-suas-duvidas-ideos/articles/cancer-deprostata.html>. 3. World Health Organization. World cancer report 2014. Lyon: WHO, 2014. 4. Instituto Nacional do Câncer José

Alencar Gomes da Silva. Câncer de próstata [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; [acesso em 2017 ago 17]. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>.

5. Oliveira TL, Nunes LC, Lopes TS. Neoplasia maligna da próstata: tendência da mortalidade em Petrópolis-RJ, 1980-2012. Rev Bras de Cancerolog 2016; 62(4): 315-20. 6. International Agency for Research on Cancer, World Health Organization [Internet]. Study finds prostate cancer increasing in most countries. Rates remain highest in highest income regions of the world. Press Release, n. 209, 2012. Disponível em: [http://www.iarc.fr/en/media-centre/pr/2012/pdfs/pr209\\_E.pdf](http://www.iarc.fr/en/media-centre/pr/2012/pdfs/pr209_E.pdf) 2.